
RELATÓRIO E CONTAS

PERÍODO DE 2025



Complexo Social Eng. Jaime Pereira



RELATÓRIO E CONTAS DO PERÍODO DE 2025



Mensagem da Presidente

É com um profundo sentimento de orgulho e gratidão que apresentamos o **Relatório e Contas** referente ao exercício do **ano de 2025**.

Este foi, sem dúvida, um período muito positivo para a AMPER. Os resultados alcançados refletem uma gestão responsável e equilibrada contando com o contributo de todos: Colaboradores; Parceiros formais e não formais, destacando o Centro Distrital da Segurança Social, a Câmara Municipal de Oliveira do Bairro e a Junta de Freguesia de Oiã; Voluntários, sendo de inteira justiça destacar o contributo do Dr. Álvaro Santos, pelo exercício altruísta e gratuito da medicina na nossa Instituição durante décadas, sendo um pilar humano e profissional; Beneméritos, cuja solidariedade se tem traduzido através de generosos donativos pessoais e/ou empresariais e cujo apoio constante tem sido decisivo para fortalecer a nossa resposta à comunidade e continuar a servir com qualidade e dignidade; Associados e Amigos da AMPER; utentes e famílias; Órgãos Sociais. A todos, o nosso mais profundo agradecimento.

A sustentabilidade agora evidenciada, permite-nos encarar o futuro com mais confiança e representa um incentivo para continuarmos a fazer mais e melhor, cuidando e apoiando, garantindo, assim, a continuidade e a qualidade dos serviços que prestamos à comunidade.

Conscientes de que o futuro apresenta desafios, mas também oportunidades, é com ambição, responsabilidade e um profundo sentido de missão que seguimos em frente, com esperança e determinação, projetando a ampliação da ERPI “Lar Dr. Álvaro Santos”, respondendo de forma concreta às crescentes necessidades resultantes do envelhecimento da população e refletindo a nossa vontade de crescer, de forma estruturada, assim que surjam oportunidades de financiamento que nos permitam concretizar mais este sonho, transformando projetos em realidade.

Não será um caminho fácil, mas trabalharemos com os mesmos valores e espírito de missão que nos trouxeram até aqui, certos de que juntos continuaremos a fazer a diferença. **Juntos somos mais fortes!**

A Presidente,
Profª Zélia Pereira



Índice

PARTE I – RELATÓRIO DE ATIVIDADE DO PERÍODO DE 2025	4
Enquadramento.....	4
Apresentação da Instituição.....	4
Missão.....	5
Visão	5
Valores.....	6
Política de qualidade	6
Constituição dos Órgãos Sociais	7
Área de Intervenção Geográfica.....	8
Formação.....	13
Cultura e Recreio / Comunidade	13
Desporto e Lazer.....	14
Gestão do Parque do Carreiro Velho.....	14
Recursos	15
Associados	16
PARTE II – CONTAS DO PERÍODO DE 2025	17
Análise do Investimento.....	17
Passivo.....	19
Comparação dos Rendimentos e Gastos.....	20
Recursos Humanos	31
Proposta de Aplicação dos Resultados.....	32
Dívidas à Administração Fiscal e à Segurança Social.....	32
Demonstrações Financeiras	33
Demonstração Individual dos Fluxos de Caixa	33
Variação da Demonstração de Resultado	34
Demonstração dos Resultados por Natureza	35
Balanço	36
Anexo.....	37
PARTE III – PARECER DO CONSELHO FISCAL.....	52



PARTE I – RELATÓRIO DE ATIVIDADE DO PERÍODO DE 2025

Enquadramento

O presente relatório tem por objetivo avaliar as atividades realizadas durante o ano de 2025, pela **Associação dos Amigos de Perrães (AMPER)** – IPSS, tendo em conta as Respostas Sociais: **Pré-escolar, Creche, Lar Residencial, Residência de Autonomização e Integração, Centro de Dia, Estrutura Residencial para Idosos** e a ligação à comunidade em que se insere.

Permite refletir a intervenção desenvolvida pela AMPER neste período e conhecer os modos de funcionamento da atividade desenvolvida pela mesma, tendo sido a avaliação realizada com base em informações / registos da Instituição e com a participação da Direção, Diretora Geral e Diretoras Técnicas.

Apresentação da Instituição

A partir da análise efetuada às Respostas Sociais prestadas pela AMPER aos seus utentes, à gestão de pessoal, ao apoio logístico e às iniciativas / atividades ocupacionais e de lazer, iremos fazer uma breve descrição das atividades realizadas, tendo em conta o que foi previsto no Plano de Atividades para 2025. Serão ainda apresentadas, por cada uma das divisões indicadas, as atividades realizadas não previstas e a respetiva calendarização.

Designação: Associação dos Amigos de Perrães (AMPER)

Endereço: Rua do Centro Social, nº1, Perrães, 3770-062 Oiã

Telefone: 234 723 285

E-mail: geral@amper.com.pt

Site: www.amper.com.pt

Facebook: <https://www.facebook.com/Amper-Perr%C3%A3es-1205253656156649>

Instagram: <https://instagram.com/amperperraes/>



Missão

Objetivo Social

Prestar serviços sociais de qualidade à Comunidade e Associados

A AMPER tem como missão promover a solidariedade social, o bem-estar, a inclusão e a qualidade de vida de crianças, pessoas com deficiência e idosos, através de respostas sociais educativas e de apoio especializado, adequados às necessidades de cada fase da vida e, ainda, na promoção social, cultural e desportiva dos seus Associados e Amigos.

Visão

A AMPER tem como visão ser uma instituição de referência na promoção da inclusão, do cuidado e da qualidade de vida, reconhecida pela excelência das suas Respostas Sociais, pelo respeito à dignidade humana e pelo impacto positivo na comunidade, *sendo reconhecida como uma Instituição Particular de Solidariedade Social de referência na região Centro.*

Para tal, pretende:

- Responder às necessidades dos utentes, prestando serviços de qualidade, no sentido de contribuir para o desenvolvimento social da região.
- Responder a novos desafios, proporcionando Respostas Sociais enquadradas nas necessidades da comunidade e dos utentes.
- Promover a integração do cidadão portador de deficiência na sociedade e o respeito pelos princípios de normalização, individualização e bem-estar.
- Incorporar, tanto quanto possível, a juventude nos Recursos Humanos.
- Potenciar a ligação familiar, sobretudo presencial, mas também com recurso aos novos e inovadores meios de comunicação digital.

Valores

Como valores elegem-se prioritariamente a/o:

- **Dignidade Humana**
Respeitamos cada pessoa na sua individualidade, promovendo autonomia, privacidade e valorização pessoal.
- **Solidariedade**
Atuamos com espírito de entreatajuda e compromisso social, colocando as pessoas no centro da nossa ação.
- **Inclusão**
Promovemos igualdade de oportunidades e combatemos todas as formas de discriminação.
- **Responsabilidade Social**
Gerimos os recursos com rigor, transparência e ética, assegurando confiança e sustentabilidade.
- **Profissionalismo e Qualidade**
Prestamos serviços com competência técnica, inovação e melhoria contínua.
- **Cooperação e Trabalho em Rede**
Valorizamos a parceria com famílias, colaboradores, voluntários e entidades da comunidade.

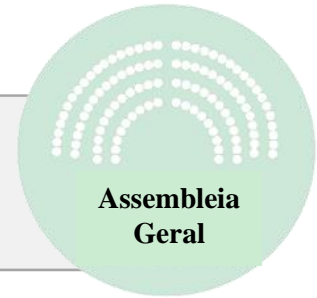
Política de qualidade

A AMPER exerce as suas atividades tendo por base os seguintes princípios:

- Cumprir com os requisitos do SGQ (Sistema de Gestão de Qualidade) e seus processos, assegurando a melhoria contínua e a sua eficácia;
- Cumprir os requisitos contratualmente estabelecidos com o cliente, promovendo a sua constante satisfação e contribuindo para o seu crescimento pessoal e social;
- Dinamizar Respostas Sociais que se enquadrem nas necessidades da comunidade local;
- Cumprir com os Requisitos Legais e/ou Outros Requisitos aplicáveis às suas atividades;
- Apostar no relacionamento de parceria com os fornecedores que assumam compromissos de qualidade dos seus produtos e serviços;
- Apostar na formação e motivação dos colaboradores, como forma de melhoria do seu desempenho.

Constituição dos Órgãos Sociais

Presidente: Jorge Martins de Carvalho
1º Secretário: M^a de Lurdes Nolasco Pires Rabaça
2º Secretário: Jéssica Faria Marques



Presidente: Henrique Pires Ferreira
1º Vogal: Rui Augusto Martins de Carvalho
2º Vogal: Carlos Jorge Freire Pinto



(Efetivos)
Presidente: Zélia Maria Moreira Vela Pereira
Vice-Presidente: Paulo Jorge Lameiro de Carvalho
Secretário: Maria Inês Rodrigues Esteves dos Santos
Tesoureiro: João Ferreira Pires
Vogal: Marcelo Palma Marques



Área de Intervenção Geográfica

Freguesia de Oíã, Concelho de Oliveira do Bairro e Região de Aveiro, entre outras.

Atividades Realizadas

Face a um contexto global de crise desencadeada pelas instabilidades políticas e guerras, seguida pela crise inflacionária, as instituições estão obrigadas a uma gestão extremamente rigorosa e eficiente, no sentido de garantir a sua sustentabilidade económica.

Apesar deste cenário desafiador, continuámos com a enorme vontade de superar os desafios, de apoiar crianças, jovens, idosos e suas famílias, bem como proteger a segurança de todos os envolvidos.

Pese embora todas estas condicionantes, o **Plano de Atividades** proposto para 2025, para as diversas Respostas Sociais, foi amplamente cumprido.

Respostas Sociais

- Creche e Pré-escolar.
- Lar Residencial (**LR**) e Residência de Autonomização e Inclusão (**RAI**).
- Estrutura Residencial para Idosos (**ERPI**) e Centro de Dia (**CD**).

Atividades das diversas respostas sociais

Área de Apoio à Infância

Atividades Previstas	Atividades Realizadas
Desenvolver os serviços inerentes à Creche .	Foram assegurados os serviços a 24 utentes de Creche.
Desenvolver os serviços inerentes ao Pré-escolar .	Foram assegurados os serviços a 19 utentes do Pré-escolar.
Admissão de utentes	
Creche	Manteve-se a frequência dos utentes.
Pré-escolar	Registou-se o aumento de um utente.
Atividades socioculturais e de lazer	
Comemoração dos aniversários do mês.	Foram celebrados os aniversários dos utentes de Creche e Pré-escolar, num total de 43.
Frequência dos utentes do Pré-escolar nas aulas de natação, lecionadas na Piscina de Oliveira do Bairro.	Foram frequentadas aulas de natação/ambientação ao meio aquático pelos utentes do Pré-escolar, uma vez por semana, à 3ª feira.
Promoção e organização das atividades de Ginástica.	Foram realizadas aulas de Ginástica com utentes da Creche e Pré-escolar, uma vez por semana.
Participação do Pré-escolar no Programa Eco Escolas.	Foram desenvolvidas ações/atividades no âmbito do cumprimento do Programa Eco Escolas.
Desenvolvimento das atividades gerais programadas- Creche e Pré-escolar.	Foram desenvolvidas 100% das atividades gerais programadas., sob o tema pedagógico “ Diversidade e Inclusão ”, com os subtemas “ De Mochilas às Costas ” e “ Todos Diferentes ” .
Projeto Dia do Pijama	Foram realizadas atividades lúdicas e educativas inspiradas neste projeto, nomeadamente a recolha de donativos com vista a apoiar outras crianças carenciadas.
Atividades intergeracionais	Foram realizadas atividades intergeracionais, envolvendo as Respostas Sociais de ERPI e CD.

Área de Apoio à Deficiência

Atividades Previstas	Atividades Realizadas
Desenvolver os serviços inerentes ao Lar Residencial .	Foram assegurados os serviços a dezasseis utentes.
Desenvolver os serviços inerentes à Residência de Autonomização e Integração .	Foram assegurados os serviços a cinco utentes.
Admissão de utentes	
Lar Residencial	Registou-se a admissão de dois novos utentes.
Residência de Autonomização e Integração	Manteve-se a frequência de utentes.
Atividades socioculturais e de lazer (LR e RAI)	
Comemoração dos aniversários do mês.	Foram celebrados os aniversários dos utentes do LR e RAI, num total de 21.
Atividades de estimulação cognitiva.	Foram realizados ateliers de estimulação cognitiva.
Atividade física adaptada	Foram realizados jogos psicomotores, jogos recreativos e caminhadas.
Saídas de socialização	Foram realizadas atividades de socialização como idas ao café da localidade, participação em atividades promovidas pela comunidade e idas ao teatro, cinema e centros comerciais.
Atividades intergeracionais.	Foram realizadas atividades intergeracionais, envolvendo as Respostas Sociais de ERPI e CD.

Área de Apoio às Terceira e Quarta Idades

Atividades previstas	Atividades realizadas
ERPI	
Desenvolver os serviços prestados pela ERPI.	Foram assegurados os serviços inerentes à ERPI a trinta utentes.
Centro de Dia	
Desenvolver os serviços prestados pelo CD.	Foram assegurados os serviços inerentes ao CD a doze utentes.

SAD	
Iniciar atividade dos serviços inerentes ao SAD.	Não foi iniciada a atividade. Foi indeferida a candidatura para acordo de cooperação com ISS, por não dispormos de cozinha a funcionar nas instalações destinadas a este serviço, no Lar Dr. Álvaro Santos.
Admissão de utentes	
ERPI	Manteve-se a frequência dos utentes.
CD	Aumentou em dois a média de frequência dos utentes.
SAD	Registou-se a admissão de zero utentes.
Atividades socioculturais e de lazer (ERPI e CD)	
Comemoração dos aniversários do mês.	Foram celebrados os aniversários dos utentes da ERPI e CD.
Celebração da Palavra e Oração do Terço	Foi realizada a Celebração da Palavra, uma vez por semana e a Oração do Terço, várias vezes por semana.
Promoção e organização das atividades de Ginástica de Manutenção e Geromotricidade.	Foram realizadas atividades de ginástica de manutenção e geromotricidade às 2ª, 4ª e 6ª feiras. Foram também realizadas aulas de ginástica, às 3ª feiras, dinamizadas por monitor do Município de Oliveira do Bairro, no âmbito do projeto Ativa Idade. Decorreram também ateliers de gerodança (dança sénior), às 5ª feiras.
Atelier de estimulação cognitiva.	Foi realizado o atelier de estimulação cognitiva 5 vezes por semana.
Atividades intergeracionais	Foram realizadas atividades intergeracionais, envolvendo as Respostas Sociais de Creche e Pré-escolar.
Atividades Interinstitucionais	Foram desenvolvidas 5 atividades interinstitucionais.

AMPER (transversal a todas as Respostas Sociais)

Acompanhamento/Inspeção pelo ISS	
Residência de Autonomização e Inclusão	Ocorreu uma visita de acompanhamento da Segurança Social pela técnica responsável do Centro Distrital de Aveiro. Este acompanhamento teve como base o preenchimento de um relatório, onde se verificaram as conformidades ou não conformidades e onde foi dada indicação de prazo estipulado para o seu cumprimento, nomeadamente: <ul style="list-style-type: none"> • O cálculo das comparticipações familiares e o Regulamento Interno da Resposta não observavam o estipulado no regulamento das comparticipações familiares devidas pela utilização dos serviços sociais, anexo à Portaria n.º 218-D/2019, de 15 de julho; • O quadro de pessoal apresentado à data da ação de

	<p>acompanhamento não se encontrava conforme o acordo de cooperação estabelecido, nem a legislação em vigor, nas categorias profissionais de Direção Técnica, Psicologia, Serviço Social e Reabilitação ou equivalente, o que se considera uma irregularidade;</p> <ul style="list-style-type: none"> • A Instituição não tinha afixada toda a documentação necessária, pelo que deveria observar o estabelecido em legislação; • A minuta do contrato não se encontrava conforme o estabelecido na legislação, pelo que deveria a instituição reformular o mesmo em conformidade com as orientações dadas; • O Regulamento Interno apresentava aspetos a melhorar e adequar à legislação em vigor; • A distribuição dos quartos não correspondia ao estabelecido no acordo de cooperação e legislação em vigor. <p>As inconformidades apontadas a esta resposta social já foram regularizadas, com exceção do ponto do Quadro de Pessoal, dado que não conseguimos ainda contratar técnico para Reabilitação ou equivalente.</p>
<p>ERPI</p>	<p>Ocorreu uma visita de acompanhamento da Segurança Social pela técnica responsável do Centro Distrital de Aveiro. Este acompanhamento teve como base o preenchimento de um relatório, onde se verificaram as conformidades ou não conformidades e onde foi dada indicação de prazo estipulado para o seu cumprimento, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O cálculo das comparticipações familiares, assim como o Regulamento Interno da Resposta não observa o estipulado no regulamento das comparticipações familiares devidas pela utilização dos serviços e equipamentos sociais, anexo à Portaria 218-D/2019, de 15 de julho e ao compromisso de cooperação em vigor; • O Regulamento Interno apresentava aspetos a melhorar e a adequar à legislação em vigor, conforme e-mail remetido à instituição; • A minuta do contrato não se encontrava conforme o estabelecido na legislação, pelo que devia a Instituição reformular o mesmo em conformidade com as orientações dadas; • No que se refere à segurança contra incêndios, existia uma fuga de água, que fazia com que o sistema contra incêndios não se encontrasse a funcionar corretamente; • A Instituição devia regularizar a titularidade do edificado aonde funciona a Resposta; • A Instituição não utiliza a cozinha da ERPI, em conformidade com o projeto aprovado para a resposta.

As inconformidades apontadas a esta resposta social já foram regularizadas, com exceção do último ponto, que se encontra a ser tratado. A Instituição está na fase de pedido de orçamentos para equipar o espaço.

Formação

No que concerne ao Plano de Formação, devido à falta de financiamento público, não se realizaram todas as formações previstas, sendo realizadas apenas as seguintes formações:

- **Projeto (In)Formar para Cuidar**, desenvolvido pelo **Município de Oliveira do Bairro em parceria com a UCC Cubo Mágico da Saúde**.

5 sessões semanais de 1h30 – **7h30**:

- Sessão 1: Apresentação do programa + Envelhecimento Patológico VS Envelhecimento Normal
 - Sessão 2: Estratégias de Comunicação com a Pessoa Idosa + Prevenção da Violência
 - Sessão 3: Prevenção de Úlceras de Pressão + Mobilizações e Posicionamentos
 - Sessão 4: Primeiros Socorros Geriátricos (c/ a colaboração dos Bombeiros)
 - Sessão 5: Gestão de Afetos na Idade Avançada + Técnicas de Relaxamento
- **Segurança e combate a incêndios – 8h.**
 - **Boas Práticas de Segurança Alimentar - 20 horas.**

Cultura e Recreio / Comunidade

No ano de 2025 realizaram-se atividades culturais e recreativas, conforme a seguir se discrimina.

Nº	ATIVIDADES PREVISTAS	ATIVIDADES REALIZADAS
1	Comemoração do 45.º Aniversário da AMPER	✓
2	Noite de Fados	✗
3	Passeio anual dos Associados a Vila Viçosa	✓
4	Hastear da Bandeira Verde Eco Escolas – IPSS Pioneira no Projeto Eco Escolas	✓
5	Promoção da 5.ª Edição da Caminhada Solidária	✓

Desporto e Lazer

Atividades realizadas

PISCINA:

Esteve em funcionamento na época de Verão.

POLIDESPORTIVO:

Durante todo o ano de 2025 disputaram-se jogos de futebol de 5, entre equipas de associados e equipas amadoras.

Gestão do Parque do Carreiro Velho

Atividades previstas	Atividades realizadas
<p>PARQUE DO CARREIRO VELHO:</p> <p>Continuidade do protocolo de cedência da gestão e manutenção do parque entre o Município de Oliveira do Bairro, Junta de Freguesia de Oiã e a AMPER.</p> <p>Continuidade da concessão da exploração do bar e manutenção da área envolvente durante o ano de 2025, tendo a Direção cessado, unilateralmente, o contrato da concessão, a 31 de dezembro de 2025, por entender que os objetivos traçados para aquele espaço não estavam a ser atingidos. Abriu novo concurso para encontrar novos interessados, tendo recebido uma proposta que se mostrou adequada ao pretendido. Aquele estabelecimento irá reabrir ao público nos inícios de abril de 2026.</p>	<p style="text-align: center;">✓</p> <p style="text-align: center;">✓</p>

Recursos

Recursos Previstos	Recursos Utilizados
Humanos	
Direção – 5	✓
Diretor Geral- 1	✓
Diretor Técnico – 3	✓
Enfermeiro - 1	✓
Educador Social – 1	✓
Educador de Infância – 2	✓
Animadora Socio Cultural -1	✓
Administrativo – 2	✓
Ajudantes de Ação Direta - 22	✓
Auxiliares de Serviços Gerais- 6	✓
Auxiliares de Ação Educativa – 6	✓
Cozinheiros – 3	✓
Ajudantes de cozinha - 2	✓
Motorista – 1	✓
Terapeuta Ocupacional (prest.de serviço) -1	X
Psicólogo - 1	✓
Nutricionista (prest. de serviço) -1	✓
Voluntário -1	✓
Físicos e Logísticos	
Viatura ligeira p/transporte de utentes - 2	✓
Viatura ligeira p/ transporte/distribuição de refeições e bens alimentares -2	✓
Autocarro -1	✓
Edifício projetado para funcionamento do setor Sénior - 1	✓
Edifício projetado para funcionamento do setor da Deficiência-1	✓
Edifício projetado para funcionamento do setor da Infância-1	✓
Edifício projetado para funcionamento multiusos-1	✓
Polidesportivo e edifício de apoio-1	✓
Piscinas e edifício de apoio-1	✓
Auditório-1	✓
Financiamentos	
Acordos de Cooperação – Comparticipação da Segurança Social.	✓
Município de Oliveira do Bairro	✓
Junta Freguesia de Oiã	✓
Comparticipação dos utentes	✓
Donativos	✓
Centro de Emprego e Formação Profissional	✓
Quotas dos Associados	✓



Associados

Durante o ano registou-se a entrada de 149 novos Associados.

Continuou a fazer-se a verificação do pagamento de quotas em dívida. Assim sendo, relativamente aos Associados identificados com o pagamento de quotas em atraso, há mais de dois anos consecutivos, tentou-se o contacto com vista à cobrança das mesmas.

A AMPER fechou o ano com 3490 associados, sendo que destes 1946 se encontram ativos.

PARTE II – CONTAS DO PERÍODO DE 2025

Análise do Investimento

O montante global de **Investimento** realizado no ano de 2025 totalizou **84 864,03 euros**, conforme abaixo se descreve.

Investimento Previsto	Valores	Investimento Realizado	Valores
ERPI - Projeto alargamento capacidade	57,500.00	ERPI - Iniciado o procedimento adjudicatório	0.00
Creche - Substituição parcial caixilharias	7,500.00	-----	0.00
Centro de Dia - Alteração instalações sanitárias	3,000.00	-----	0.00
Lar Resid. - Obras de manutenção piso e portas	7,000.00	Lar Resid.e RAI - Obras de manutenção piso	13,519.37
Viatura 9 lugares adaptada 100% elétrica	75,000.00	Viatura 9 lugares adaptada 100% elétrica	62,238.14
		Aparelhos de A/C	2,699.99
		Quadros interativos	2,671.56
		Mobiliário	1,696.98
		Equipamento Informático	349.97
		Arca congeladora	470.00
		Relógio de Ponto	583.02
		Equipamentos Diversos	635.00
Total	150,000.00	Total	84,864.03

Tabela 1

Ao nível do investimento, a prioridade incidia na elaboração do projeto para alargamento da capacidade da ERPI, assim como na aquisição de uma viatura adaptada, 100% elétrica.

Conforme se verifica, a Instituição conseguiu realizar parcialmente esses investimentos dado que iniciou o procedimento adjudicatório para contratualização dos serviços de elaboração do **Projeto de Execução (Arquitetura e Especialidades)** referente à ampliação do **Lar Dr. Álvaro Santos**, de 30 para 60 utentes e conseguiu concluir a aquisição da viatura. Neste último investimento, contámos com a aprovação de uma candidatura ao **PRR – Mobilidade Verde**, beneficiando de uma comparticipação de **40.000,00 euros** e do **Município de Oliveira do Bairro**, com um apoio de **12 500,00 euros**.

De referir, também, que a Instituição viu aprovada, ainda no ano de 2025, outra candidatura ao **PRR – Mobilidade Verde (apoio 25 000,00 euros)** para aquisição de uma viatura ligeira adaptada de passageiros, 100% elétrica, que se encontra com o seu procedimento adjudicatório em curso e que contará também com o mesmo apoio do **Município de Oliveira do Bairro (12 500,00 euros)**.



RELATÓRIO E CONTAS DO PERÍODO DE 2025

Outro investimento relevante foi a **substituição do piso**, inicialmente apenas previsto para os quartos do **Lar Residencial** e que se conseguiu também executar no espaço da sala e gabinetes técnicos, assim como em toda a **Residência de Autonomização e Inclusão**. A substituição de algumas portas do Lar Residencial, que se encontravam danificadas, já só foi possível realizar no início do ano de 2026.

Relativamente ao investimento previsto para a **Creche**, para substituição parcial das caixilharias, verificou-se a necessidade da substituição total em todo o edificado mais antigo, na Creche, Pré-escolar e Centro de Dia, apresentando-se esse investimento com um montante bastante superior ao inicialmente previsto. Face a isto, a Direção decidiu adiar esta pretensão para o ano de 2026.

É mencionado também o investimento de **3 quadro interativos** que, embora registada a sua aquisição no ano, resultam de uma **doação** feita pela empresa **BCN – Sistemas de Escritório e Imagem, SA**. Estes equipamentos têm-se mostrado extremamente úteis e versáteis, tendo sido instalados no Pré-escolar, na sala de estar da ERPI e na sala de reuniões/assembleias.

O restante investimento restringiu-se à substituição de alguns equipamentos antigos que já se encontravam danificados e/ou obsoletos e ao estritamente necessário para melhoramento do conforto e bem-estar dos utentes, assim como das condições de trabalho dos colaboradores.

Também em 2025, **foi assinada a escritura de doação de um terreno rústico**, com 1.080 m², situado na rua do Marmeleirinho e registado pelo valor patrimonial de 480,56 euros. O referido terreno foi doado à AMPER pelo Sr. Abel Coelho e herdeiras do Dr. Antero Maia. De referir, ainda, que Abel Coelho se empenhou e caminhou lado a lado com a AMPER em todo o processo e fez questão de pagar parte das despesas tidas, nomeadamente documentos, no valor de 571,64 €. O nosso mais profundo agradecimento.

Passivo

O **Passivo** representa todas as obrigações e dívidas da Instituição a 31 de dezembro de 2025.

Através da representação gráfica que se segue, são quantificados os valores do **Passivo** nos últimos 4 períodos económicos:

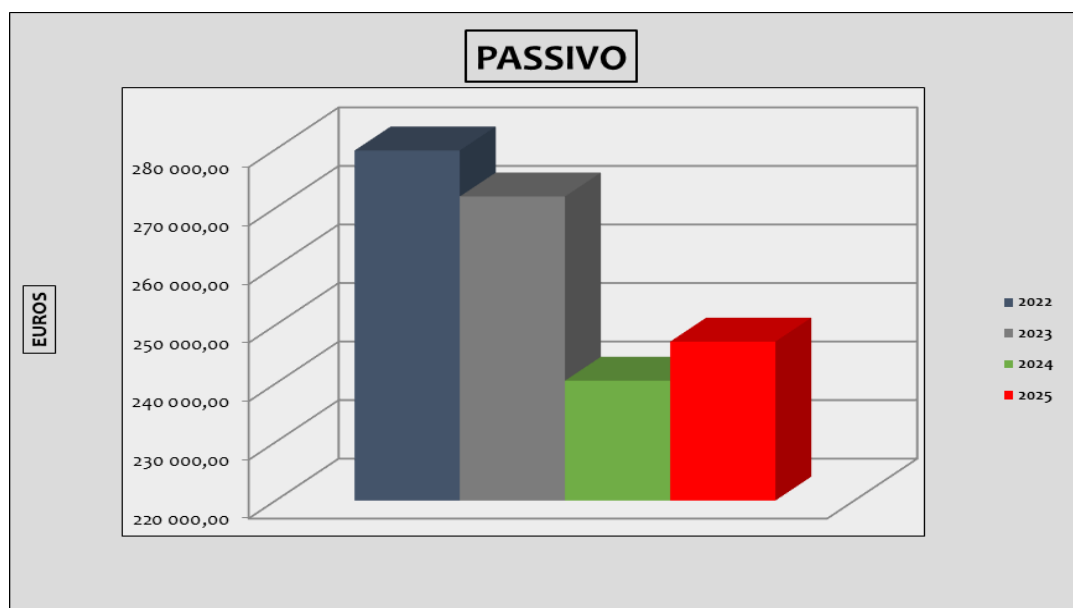


Gráfico n.º 1 – Evolução Passivo

PASSIVO				
Rúbricas	Ano 2025	Ano 2024	Variação	% Variação
Financiamentos Obtidos	0,00	1 740,24	-1 740,24	-100,00%
Fornecedores C/Corrente	23 142,50	18 226,90	4 915,60	26,97%
Adiantamento de Clientes	19 153,58	14 247,86	4 905,72	34,43%
Estado e O. Entes Públicos	23 477,52	21 585,83	1 891,69	8,76%
Outros Passivos Correntes	156 334,00	145 331,02	11 002,98	7,57%
Diferimentos	25 038,54	39 340,25	-14 301,71	-36,35%
TOTAIS	247 146,14	240 472,10	6 674,04	2,78%

Tabela 2

Constata-se que, em termos globais, o passivo sofreu um **acréscimo de cerca de 3%**.

Destacamos a rúbrica de “**Financiamentos Obtidos**”, que apresenta um saldo zero, não tendo a Instituição endividamento bancário.

A rúbrica em evidência, pelo maior montante e acréscimo, é **“Outros passivos correntes”**, referindo-se, quase na sua totalidade, à estimativa de encargos com férias e subsídio de férias dos colaboradores, dado tratar-se de um direito adquirido no ano de 2025 e que irá ser pago no ano seguinte, ficando já reconhecido o seu gasto.

A rúbrica **“Diferimentos”** incorpora rendimentos que devem ser reconhecidos em períodos posteriores. Este montante diz respeito, essencialmente, a **donativos em espécie** recebidos no ano de 2022 e que permanecem em stock. Os bens em referência são essencialmente EPI (equipamentos de proteção individual), oferecidos por empresas.

No ano 2025, verificou-se o consumo de parte destes bens, justificando a variação ocorrida.

De referir, ainda, que o **“Adiantamento de Clientes”**, se refere a cauções recebidas aquando da admissão de novos utentes em ERPI, condição imposta pelo Regulamento Interno desta Resposta Social.

Comparação dos Rendimentos e Gastos

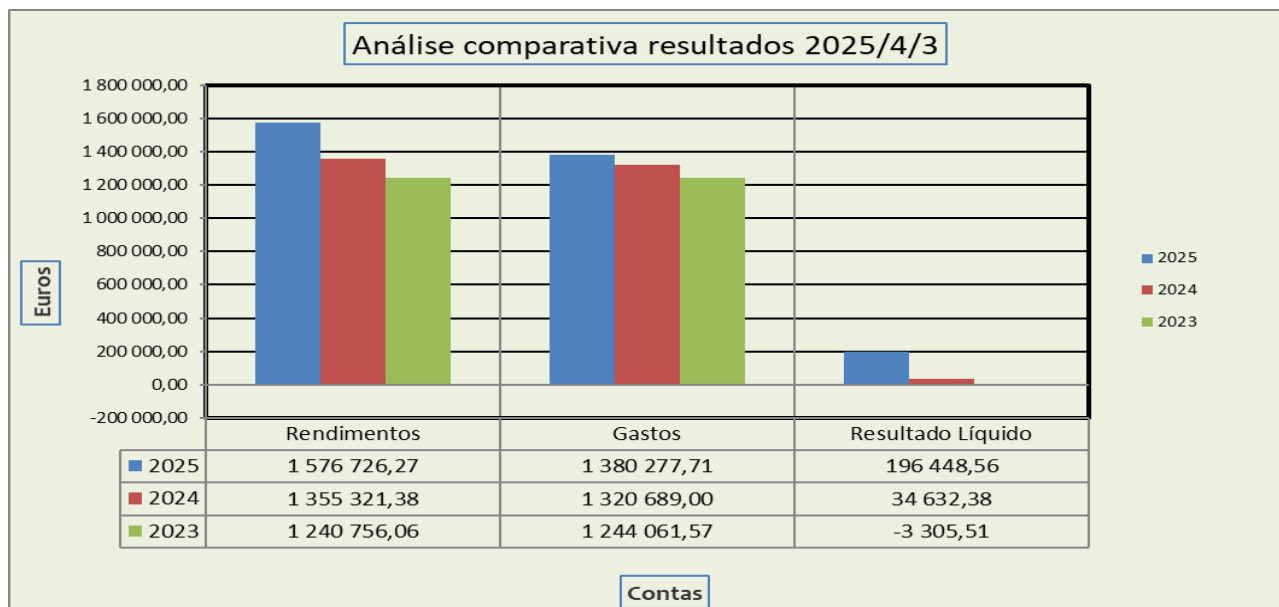


Gráfico n.º 2 – Análise comparativa de Rendimentos/Gastos/Resultados

Numa análise global, verifica-se que os rendimentos têm vindo a crescer de forma contínua e a

um ritmo superior aos gastos, indicando um crescimento sustentável, o aumento da margem operacional e uma melhor eficiência financeira. O controlo da estrutura de custos e a diversificação de fontes de rendimento (reduzindo a dependência da Segurança Social) tem sido o maior desafio da Instituição.

RENDIMENTOS / GASTOS				
Rúbricas	Ano 2025	Ano 2024	Variação	% Variação
RENDIMENTOS	1 576 726,27	1 355 321,38	221 404,89	16,34%
GASTOS	1 380 277,71	1 320 689,00	59 588,71	4,51%
RESULTADO LÍQUIDO	196 448,56	34 632,38	161 816,18	

Tabela 3

Da análise comparativa com o período de 2024, verifica-se um crescimento dos rendimentos em cerca de 16,34% e nos gastos de 4,51%. Assim, resulta uma evolução positiva no resultado que, em valor absoluto, corresponde a um aumento de 161 816,18 euros.

Seguidamente, iremos decompor e justificar estas evoluções nos rendimentos e nos gastos.

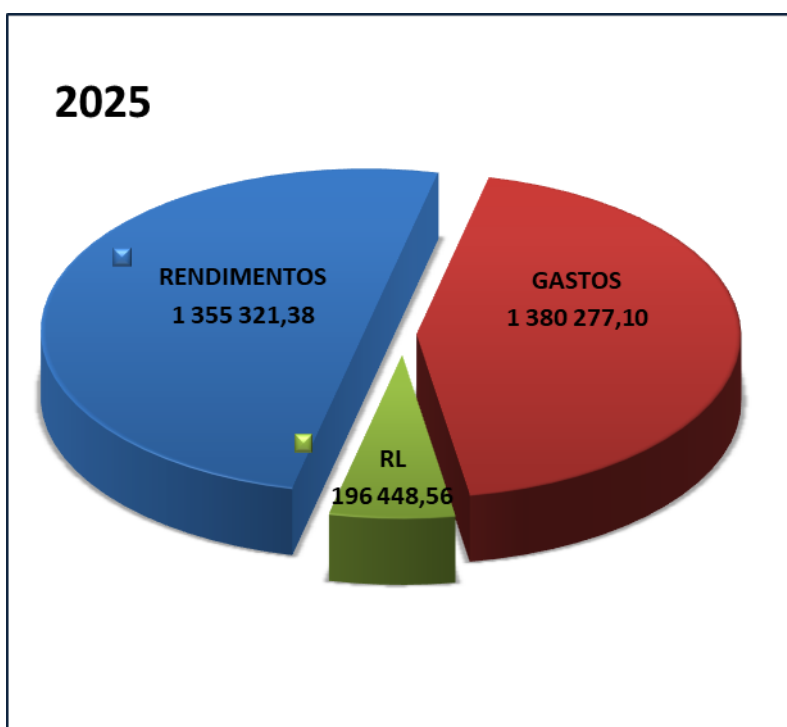


Gráfico n.º 3 - Rendimentos/Gastos/Resultados

Distribuição dos Rendimentos e dos Gastos:

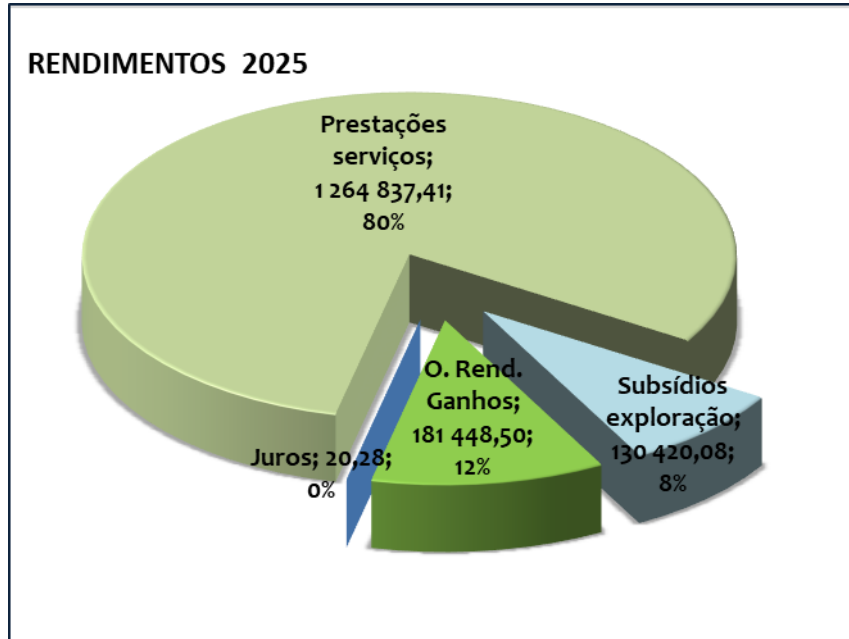


Gráfico n.º 4 – Distribuição dos Rendimentos

RENDIMENTOS	Ano 2025	%
Prestações Serviços	1 264 837,41	80,22%
Subsídios à Exploração	130 420,08	8,27%
O.Rendimentos e Ganhos	181 448,50	11,51%
Juros	20,28	0,00%
Total	1 576 726,27	100,00%

Tabela 4

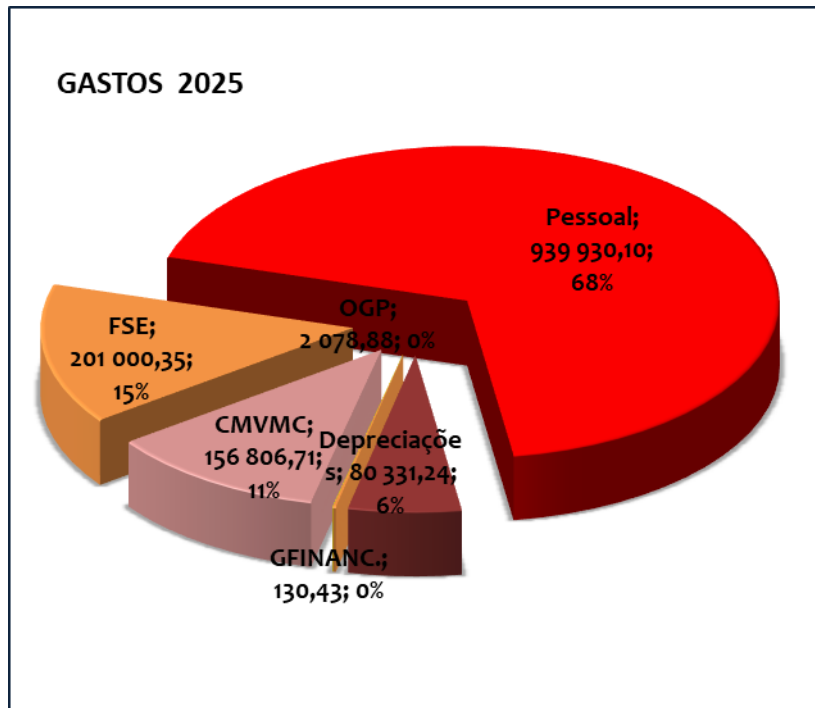


Gráfico n.º 5 – Distribuição dos Gastos

GASTOS	Ano 2025	%
CMVMC	156 806,71	11,36%
FSE	201 000,35	14,56%
Gastos c/Pessoal	939 930,10	68,10%
Depreciações	80 331,24	5,82%
O.Gastos e Perdas	2 078,88	0,15%
Gastos Financiamento	130,43	0,01%
Total	1 380 277,71	100,00%

Tabela 5

Da análise da distribuição dos rendimentos e gastos, constata-se que existem rubricas que se destacam pelo seu contributo mais acentuado.

Na decomposição dos **rendimentos** realça-se a rubrica que representa cerca de **80%**, a **“Prestação de serviços”**. De referir que esta rubrica incorpora as mensalidades dos utentes e as participações do ISS, IP, decorrentes dos Acordos de Cooperação de acordos típicos. A AMPER tem apenas um acordo atípico, o da Resposta Social Residência de Autonomização e Inclusão (RAI), estando reconhecido noutra rubrica, a de “Subsídios à Exploração”.

Nos **Gastos**, destaca-se os “**Gastos c/ Pessoal**” como a sua componente de valor mais relevante, representando cerca de **68%**, seguindo-se o **FSE** (Fornecimentos e Serviços Externos), com **15%**, que representam os gastos operacionais da Instituição relacionados com fornecimentos e serviços prestados por entidades externas, como trabalhos especializados, reparações, eletricidade, gás, seguros, ...

E o “**CMVMC**” que representa o custo com a alimentação, com um peso de **11%** nos gastos totais.

► Análise das Prestações de Serviços:

SERVIÇOS PRESTADOS				
Rúbricas	2025	2024	2023	2022
Mensalidades Utentes	474,632.12	429,435.18	398,219.01	395,704.10
Creche	570.00	3,912.02	12,542.08	23,870.49
Pré-Escolar	30,505.62	27,589.19	23,700.98	18,284.22
Lar Residencial e RA	61,200.82	54,683.09	49,085.81	51,158.08
Centro de Dia	43,225.18	28,665.02	23,028.90	20,479.50
ERPI	339,130.50	314,585.86	289,861.24	281,911.81
ISS, IP - Acordos Cooperação	744,192.11	638,814.32	573,595.02	547,433.80
Creche	149,527.09	122,865.15	96,368.90	68,662.15
Pré-Escolar	45,891.42	35,168.37	35,496.34	35,777.32
Lar Residencial	306,268.85	284,498.60	261,078.46	258,590.62
Centro Dia	21,252.13	19,187.01	17,232.55	14,964.66
ERPI	221,252.62	177,095.19	163,418.77	169,439.05
Quotas	24,047.00	21,894.00	21,900.00	21,478.00
Piscina	14,590.63	13,357.69	13,370.67	13,806.33
Bar - Parque Carreiro Velho	2,400.00	2,400.00	1,800.00	2,640.00
Polidesportivo	3,110.00	4,550.00	1,880.00	3,435.00
Receituário Médico	1,865.55	2,556.43	2,082.10	0.00
TOTAIS	1,264,837.41	1,113,007.62	1,012,846.80	984,497.23

Tabela 6

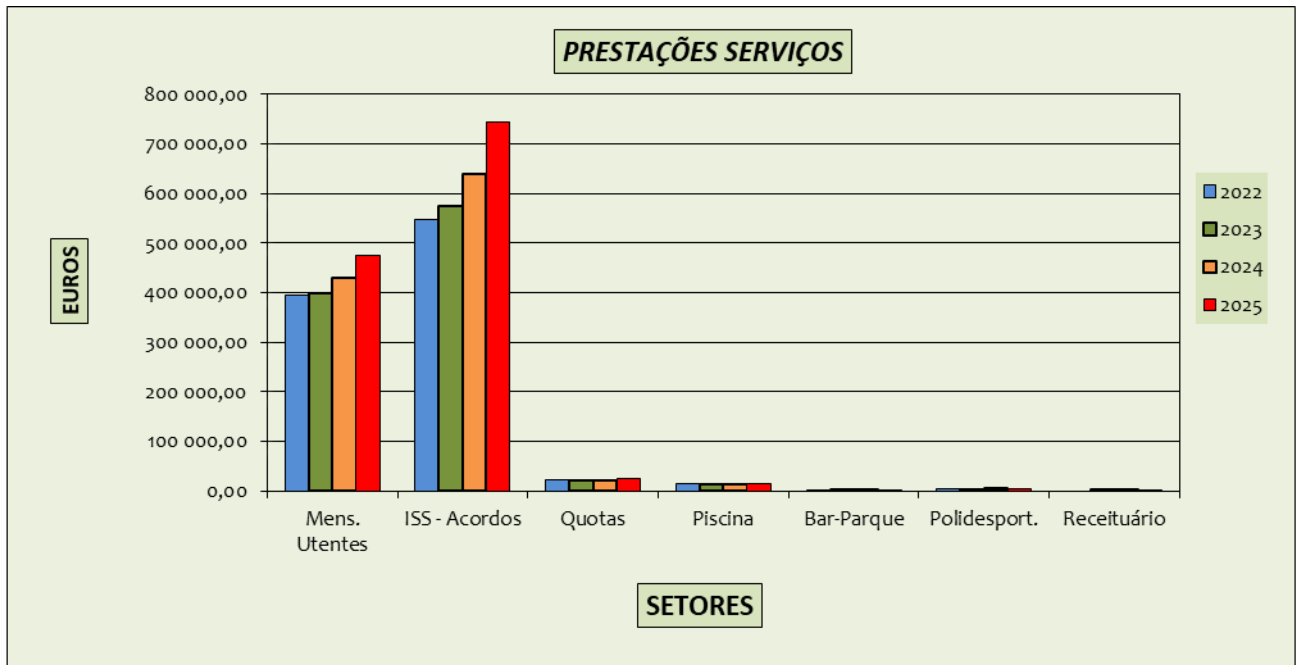


Gráfico n.º 6 – Evolução das Prestações de Serviços

No ano de 2025, a execução relativa à “**Prestação de Serviços**” espelha o normal funcionamento de todas as Respostas Sociais, não tendo ocorrido qualquer suspensão de serviços, nem adição de novas atividades.

Destacam-se os rendimentos provenientes das “**Mensalidades de Utentes**” e do “**ISS – Acordos de Cooperação**”, pela grandeza que apresentam, comparativamente com os restantes.

As “**Mensalidades de Utentes**” têm registado uma tendência de crescimento contínuo que resulta, maioritariamente, da atualização anual dos valores mensais cobrados às famílias, impulsionada pelo aumento dos custos operacionais, inflação e pelo maior rendimento disponível apresentado pelas famílias.

O crescimento que apresenta a rubrica “**ISS – Acordos de Cooperação**”, ao longo dos anos, resulta também das atualizações anuais dos montantes pagos pelo ISS, IP, por utente e não pelo maior número de utentes abrangidos por acordo de cooperação.

Apresentamos a análise comparativa das mensalidades familiares nos últimos 4 períodos económicos:

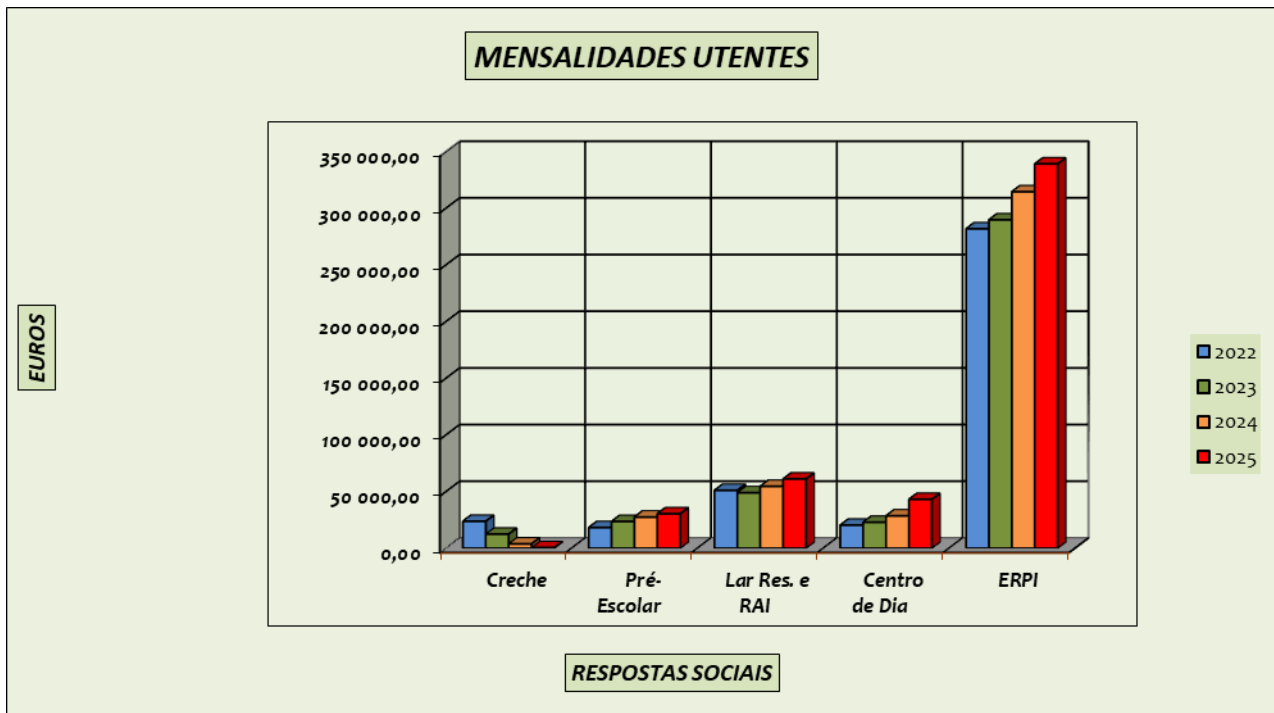


Gráfico n.º 7 – Evolução Mensalidades Familiares

Continua a merecer especial referência, comparativamente com as restantes Respostas Sociais, a grandeza dos valores da **ERPI** que se mantém em funcionamento com a sua capacidade máxima de 30 utentes.

Destaca-se, também, o crescimento do **Centro de Dia**, que tem tido uma maior procura, fruto da sua maior dinamização e divulgação, assim como pela falta de vagas na ERPI. A média de utentes foi de 12.

A **Creche**, contrariamente a todas as outras Respostas Sociais, apresenta uma variação negativa. Este decréscimo, no ano de 2025, não se deve a uma menor frequência de crianças, dado que a sua lotação se encontra no máximo mas, sim, ao programa **Creche Feliz**. Este programa pretende promover a integração e a igualdade de acesso de oportunidades, apoiando as famílias e determinando que todas as crianças nascidas depois de 1 de setembro de 2021 tenham direito a

Creches gratuitas na rede social e solidária. O Estado substitui-se às famílias, pagando um montante mensal fixo por cada criança. No ano letivo de 2024/2025 já todas as crianças se encontravam nesse regime, sendo o rendimento apresentado referente a uma **atividade extra** proporcionada aos utentes, a **música**, e que iniciou no mês de outubro.

Análise dos Subsídios à Exploração:

SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO				
Rúbricas	2025	2024	2023	2022
ISS - Acordos Cooperação	108 741,16	99 970,48	90 418,96	88 482,08
RAI	108 741,16	99 970,48	90 418,96	88 248,56
Apoios Covid	0,00	0,00	0,00	233,52
Autarquias	8 665,00	7 174,77	6 866,50	5 887,50
C.M.O.B.	5 835,00	5 674,77	4 835,00	4 387,50
Junta Freg.Oiã	2 830,00	1 500,00	2 031,50	1 500,00
I.E.F.P.	13 013,92	4 533,01	9 108,90	9 446,90
TOTAIS	130 420,08	111 678,26	106 394,36	103 816,48

Tabela 7

Face ao reconhecimento em “**Prestações de Serviços**” dos apoios concedidos pelo ISS, IP relativos aos **acordos típicos**, apenas a Resposta Social RAI (Residência de Autonomização e Inclusão) permanece nesta rubrica dos “**Subsídios à Exploração**”, verificando-se uma pequena variação nos valores totais, devida pela atualização do valor do acordo de cooperação.

Mantiveram-se os subsídios do **Município de Oliveira do Bairro** e da **Junta de Freguesia de Oiã** para apoio à execução das atividades do Plano de Ação da Instituição.

Os **subsídios do IEFP** destinaram-se a apoiar um posto de trabalho, para pessoa portadora de deficiência, assim como a um estágio da Medida Estágios INICIAR, de 9 meses, que se realizou na valência da Creche.

► Evolução dos Rendimentos:

As variações mais significativas na evolução dos rendimentos, comparativamente com o ano de 2024, registam-se nas seguintes rubricas:

Acréscimos mais significativos:

Rúbricas	Ano 2025	Ano 2024	Variação	% Variação
Mensalidades Utentes	474 632,12	429 435,18	45 196,94	10,52%
ISS, IP	852 933,27	738 784,80	114 148,47	15,45%
Rendimentos - Alienações AFT	20 325,20	0,00	20 325,20	100,00%
Imputação Sub.Investimentos	49 965,42	37 815,54	12 149,88	32,13%
Donativos	99 743,98	80 193,42	19 550,56	24,38%
Totais	1 497 599,99	1 286 228,94	211 371,05	

Tabela 8

Relativamente à evolução positiva dos rendimentos, fica demonstrado que, em grande parte, resulta do aumento dos valores recebidos pelas **Mensalidades dos Utentes** e pelo **ISS, IP**, referentes a **Acordos de Cooperação**.

O valor na rúbrica “**Rendimentos - Alienações do AFT**” refere-se à venda do autocarro da instituição, decisão que foi proposta em Assembleia Geral e aprovada pelos associados. Esta viatura, pela idade, ia ficar impossibilitada de ter licença para o transporte coletivo de crianças e não estava adaptada para o transporte de pessoas com mobilidade reduzida, estando assim praticamente sem uso. Face a estas limitações e aos elevados gastos de manutenção, decidiu-se pela sua venda e substituição por viaturas adaptadas, 100% elétricas.

Quanto ao aumento da “**Imputação de Subsídios ao Investimento**” ocorre porque foram reconhecidos em rendimentos os subsídios ao investimento do **PRR – Mobilidade Verde** e do **Município de Oliveira do Bairro**, na mesma proporção dos gastos referentes à depreciação da nova viatura financiada. Esta imputação equilibra o custo deste ativo com a ajuda pública recebida.

Nos “**Donativos**” também se verificou uma significativa variação positiva comparativamente ao ano anterior. Estes montantes espelham os apoios, monetários e em espécie, oferecidos à Instituição, sem qualquer contrapartida.

De referir que neste montante estão incluídas as receitas obtidas na **comemoração do 45º Aniversário da Instituição** (19 615,00 euros), que contou com a presença de cerca de 200 pessoas, participação noutras atividades culturais, como a **Caminhada Solidária**, o **Desfile de Carnaval de Oliveira do Bairro** e a **Festa da Nª Sra. das Febres**, em Perrães (2 000,00 euros) e,

ainda, outros donativos de empresas e associados, dos quais destacamos:

DONATIVOS	Ano 2025
BCN - Sistemas de Escritório e Imagem	21 171,56
Farmácia Santil	5 100,00
BC Centro Sist.Escritorio	5 000,00
Diferencial	5 000,00
Lumarca	2 000,00
Sacoplex	1 817,48
Álvaro Pires dos Santos	1 600,00
Antônio Oliveira dos Santos	1 500,00
Jorge Carvalho	1 500,00
Marques ao Quadrado	1 400,00
Total	46 089,04

Tabela 9

O Presidente da Assembleia Geral, **Jorge Carvalho**, representante das empresas BCN e BC Centro, **tem escrito o seu nome na história da AMPER**, através de uma **generosidade** expressa em relevantes **donativos pessoais e empresariais**. O seu apoio solidário tem sido decisivo para crescermos, inovarmos e respondermos com maior qualidade à comunidade.

Quanto às **quebras nos rendimentos**, não ocorreram desvios significativos que mereçam referência.

► Evolução dos Gastos:

Acréscimos mais significativos:

Rúbricas	Ano 2025	Ano 2024	Varição	% Varição
Gastos c/Pessoal	939 930,10	885 425,80	54 504,30	6,16%
Totais	939 930,10	885 425,80	54 504,30	

Tabela 10

Nos Gastos, a rúbrica em destaque, pelo aumento mais significativo é a de **"Gastos c/ o Pessoal"**.

Relativamente a este acréscimo, deve-se, em grande parte, a atualizações salariais, dado que o Quadro de Pessoal se manteve semelhante, não tendo ocorrido criação de novos postos de trabalho. Os contratos de trabalho celebrados, durante o ano, destinaram-se a substituições definitivas ou temporárias de colaboradores.

Decréscimos mais significativos:

Rúbricas	Ano 2025	Ano 2024	Variação	% Variação
CMVMC	156,806.71	158,897.30	-2,090.59	-1.32%
Eletricidade	18,845.63	24,575.79	-5,730.16	-23.32%
Seguros	5,975.55	8,331.35	-2,355.80	-28.28%
Totais	181,627.89	191,804.44	-10,176.55	

Tabela 11

Relativamente às quebras ocorridas nos gastos, uma das mais significativas é a de “**CMVMC**”. Esta diminuição resulta de uma maior eficiência no controlo dos consumos das matérias-primas e na maior procura dos melhores preços de mercado.

No gasto “**Eletricidade**” também se verificou uma diminuição significativa, sendo justificada pela aquisição e colocação, em 2024, de alguns **painéis solares**, que terão contribuído para esta poupança.

Quanto à variação no gasto “**Seguros**” também se verificou uma diminuição, devendo-se à venda do autocarro no início do ano e anulação do respetivo seguro e à renegociação, antes da renovação anual, das outras apólices.

Recursos Humanos

O quadro de pessoal da AMPER, em 31 de dezembro de 2025, distribuiu-se da seguinte forma:

Categoria Profissional	Ano 2025
Diretor Geral	1
Diretor Técnico	2
Enfermeiro	1
Educador Social	1
Psicólogo	1
Educador de Infância	2
Ajudante de Ação Educativa	6
Ajudante de Ação Direta	22
Administrativo	2
Cozinheiro	3
Ajudante de Cozinheiro	2
Auxiliar de Serviços Gerais	6
Motorista	1
Total	50

Tabela 12

No ano de 2025, o número de colaboradores do quadro de pessoal manteve a média do ano anterior, 50 pessoas.

Contudo, o quadro de pessoal àquela data encontrava-se incompleto, não se conseguiu contratar uma Terapeuta Ocupacional, por falta de candidatos para esta vaga.

Manteve-se também a Nutricionista e a Animadora Sociocultural como prestadoras de serviços.



Proposta de Aplicação dos Resultados

O resultado positivo de (+) 196 448,56 euros deve ser transferido para “**Resultados Transitados**”, por proposta da Direção, submetida à Assembleia Geral.

Dívidas à Administração Fiscal e à Segurança Social

A Direção informa que a Associação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora e que a situação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Demonstrações Financeiras

Demonstração Individual dos Fluxos de Caixa

Período findo em 31 de dezembro de 2025

Unidade Monetária (EURO)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		Dezembro 2025	Dezembro 2024
Fluxo de Caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes e utentes		506 848,45	478 998,99
Pagamentos a fornecedores		335 205,11	362 961,60
Pagamentos ao pessoal		932 748,22	874 953,30
Caixa gerada pelas operações		(761 104,88)	(758 915,91)
Outros recebimentos/pagamentos		955 301,24	836 780,05
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		194 196,36	77 864,14
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		86 673,24	73 490,44
Investimentos financeiros			
Recebimentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		20 325,20	1 580,40
Investimentos financeiros			
Subsídios ao investimento		90 033,63	6 076,95
Juros e rendimentos similares		20,28	20,28
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		23 705,87	(65 812,80)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Doações		480,56	
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		1 740,24	16 500,00
Juros e gastos similares		130,43	
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		(1 390,11)	(16 500,00)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		216 512,12	(4 448,66)
Caixa e seus equivalentes no início do período		86 059,42	90 508,08
Caixa e seus equivalentes no fim do período		302 571,54	86 059,42

Variação da Demonstração de Resultado

VARIÇÃO DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO PERÍODO DE 2025							
GASTOS	VALORES			RENDIMENTOS	VALORES		
	2025	2024	Varição		2025	2024	Varição
CMVMV	156 806,71	158 897,30	-2 090,59	Prestações de Serviços	1 264 837,41	1 113 007,62	151 829,79
Mat.Primas, Sub.e Consumo	156 806,71	158 897,30	-2 090,59	Mensalidades Utentes	474 632,12	429 435,18	45 196,94
				ISS, IP - Centro Distrital	744 192,11	638 814,32	105 377,79
Fornec. Serviços Externos	201 000,35	195 939,58	5 060,77	Quotas Associados	24 047,00	21 894,00	2 153,00
Trabalhos especializados	35 626,04	33 550,78	2 075,26	Piscina	14 590,63	13 357,69	1 232,94
Publicidade	79,96	79,96	0,00	Bar - Parque Carreiro Velho	2 400,00	2 400,00	0,00
Honorários	5 821,55	3 547,72	2 273,83	Polidesportivo	3 110,00	4 550,00	-1 440,00
Conserv. e Reparação	24 876,39	24 287,82	588,57	Receituário Médico	1 865,55	2 556,43	-690,88
Comissões bancárias	689,05	741,36	-52,31				
Ferram.Utens.Desg,R	6 460,80	2 218,85	4 241,95	Compactic. e Subs.Exploração	130 420,08	111 678,26	18 741,82
Material de Escritório	2 090,37	2 667,77	-577,40	ISS, IP - Centro Distrital	108 741,16	99 970,48	8 770,68
Artigos p/Oferta	829,72	1 036,88	-207,16	C.M.O.B.	5 835,00	5 674,77	160,23
Material Didático	4 464,07	2 679,13	1 784,94	J.F.Oiã	2 830,00	1 500,00	1 330,00
Encargos c/Saúde Utentes	789,07	297,48	491,59	IEFP	13 013,92	4 533,01	8 480,91
Eletricidade	18 845,63	24 575,79	-5 730,16				
Combustíveis	5 230,20	6 646,63	-1 416,43				
Água	12 999,84	12 707,51	292,33	Reversões - de Provisões	0,00	0,00	0,00
Gás	32 412,25	29 563,34	2 848,91				0,00
Deslocações e Estadas	472,88	133,94	338,94	Outros Rendimentos	181 448,50	130 615,22	50 833,28
Comunicação	3 720,08	3 422,33	297,75	Rendimentos Inv.n/Fin.-Alienações	20 325,20	0,00	20 325,20
Seguros	5 975,55	8 331,35	-2 355,80	Rendimentos Inv.n/Fin.-Sinistros		1 580,40	-1 580,40
Contencioso e Notar.	165,68	0,00	165,68	Correcoes Períodos Anteriores	11 413,90	11 025,86	388,04
Despesas de Representação	13,70	10,00	3,70	Quotas Associados	5 661,00	4 314,00	1 347,00
Limpeza, Hig.Conforto	30 095,53	29 901,78	193,75	IRS e IVA Consignado	5 174,24	5 106,65	67,59
Outros Forn.	9 341,99	9 539,16	-197,17	Outras Correções	578,66	1 605,21	-1 026,55
Gastos c/Pessoal	939 930,10	885 425,80	54 504,30	Imp.Subsídios Investimento	49 965,42	37 815,54	12 149,88
Remunerações	732 116,59	699 098,81	33 017,78	Pidac	4 985,78	4 985,78	0,00
Encargos s/Remuner	166 301,71	157 159,42	9 142,29	L.Res. - Pares II e CMOB	8 673,96	8 673,96	0,00
Seg.Acid.Trabalho	9 770,93	10 240,55	-469,62	ERPI - POPH e CMOB	19 667,42	19 663,23	4,19
Outros Gastos c/Pessoal	31 740,87	18 927,02	12 813,85	Viaturas - CMOB	4 951,21	2 576,24	2 374,97
				Polidesportivo	625,00	625,00	0,00
Depreciações	80 331,24	77 279,15	3 052,09	Infância - CMOB	1 008,42	1 008,42	0,00
Perdas por Imparidade	0,00	0,00	0,00	Adaptar Social +	53,63	282,91	-229,28
Provisões do Período	0,00	0,00	0,00	PRR	10 000,00	0,00	10 000,00
				Donativos	99 743,98	80 193,42	19 550,56
Outros Gastos	2 078,88	3 147,17	-1 068,29	Juros, Divid.e O.Rend.Sim.	20,28	20,28	0,00
Impostos	57,00	158,17	-101,17	Juros Obtidos	20,28	20,28	0,00
Quotizações	535,00	535,00	0,00				
Correcoes Períodos Anteriores	1 297,80	1 994,00	-696,20				
Outros n/espec.	189,08	460,00	-270,92				
Gastos de Financiamento	130,43	0,00	130,43				
Juros Suportados	130,43	0,00	130,43				
Resultado Líquido Período	196 448,56	34 632,38	161 816,18				
TOTAL	1 576 726,27	1 355 321,38	221 404,89	TOTAL	1 576 726,27	1 355 321,38	221 404,89

Demonstração dos Resultados por Natureza

RENDIMENTOS E GASTOS		Períodos	
		31/dez/25	31/dez/24
Vendas e serviços prestados	9	1 264 837,41	1 113 007,62
Subsídios, doações e legados à exploração	11	130 420,08	111 678,26
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	-156 806,71	-158 897,30
Fornecimentos e serviços externos	17	-201 000,35	-195 939,58
Gastos com o pessoal	15	-939 930,10	-885 425,80
Imparidade de dívidas a receber	14		
Outros rendimentos	17	181 448,50	130 615,22
Outros gastos	17	-2 078,88	-3 147,17
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		276 889,95	111 891,25
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	17	-80 331,24	-77 279,15
Resultado operacional (antes de gastos de financiamentos e impostos)		196 558,71	34 612,10
Juros e rendimentos similares obtidos	17	20,28	20,28
Juros e gastos similares suportados	17	-130,43	
Resultado antes de impostos		196 448,56	34 632,38
Imposto sobre o rendimento do período	13	0,00	0,00
Resultado líquido do período		196 448,56	34 632,38

Balanço

RÚBRICAS	Notas	DATAS	
		31/dez/25	31/dez/24
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	1 630 572,27	1 625 558,92
Ativos intangíveis	6		
Investimentos financeiros		7 101,19	7 101,19
		1 637 673,46	1 632 660,11
Ativo corrente			
Inventários	8	33 507,22	49 142,18
Créditos a receber	14	27 219,44	8 516,87
Estado e outros entes públicos	14	3 047,80	4 374,31
Fundadores/patrocinadores/associados		1 335,00	1 140,00
Outros ativos correntes	14	42 910,37	23 253,69
Diferimentos	14	2 710,94	2 157,82
Caixa e depósitos bancários	14	302 571,54	86 059,42
		413 302,31	174 644,29
Total do ativo		2 050 975,77	1 807 304,40
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Resultados Transitados	14	459 319,01	424 686,63
Outras variações nos fundos patrimoniais	14	1 148 062,06	1 107 513,29
		1 607 381,07	1 532 199,92
Resultado líquido do período		196 448,56	34 632,38
Total dos fundos patrimoniais		1 803 829,63	1 566 832,30
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores	14	23 142,50	18 226,90
Adiantamento de Clientes		19 153,58	14 247,86
Estado e outros entes públicos	14	23 477,52	21 585,83
Financiamentos obtidos	7		1 740,24
Outros passivos correntes	14	156 334,00	145 331,02
Diferimentos	14	25 038,54	39 340,25
		247 146,14	240 472,10
Total do passivo		247 146,14	240 472,10
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		2 050 975,77	1 807 304,40

Contabilista Certificada
Irene A. Martins Caldeira
(CC nº 79569)



Anexo

Período de 2025

1-Introdução

Este Anexo diz respeito à prestação de contas referente ao período de 2025, dando cumprimento ao estipulado nos Estatutos, que determinam a apresentação de contas anuais.

1.1 – Identificação da entidade.

Designação da entidade:	Associação dos Amigos de Perrães (AMPER)
Sede:	Rua do Centro Social, 1
Contribuinte:	501569871
Natureza da atividade:	IPSS

1.2 – Natureza da Atividade

A AMPER tem como objeto o exercício da solidariedade social com a proteção dos cidadãos na velhice e invalidez, apoio à família, a crianças e a jovens, a promoção social e cultural, desportiva e recreativa e de tempos livres dos seus associados e da população do lugar de Perrães e lugares limítrofes.

Para essa prossecução desenvolve as Respostas Sociais na área da Infância com Creche e Pré-Escolar, na área da deficiência com o Lar Residencial e Residência de Autonomização e Inclusão e na área da terceira idade com o Centro de Dia e a Estrutura Residencial para Idosos.

Dedica-se, também, ao apoio e promoção de práticas desportivas e de lazer, com um Polidesportivo e uma Piscina.

2 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.

2.1- Referencial contabilístico adotado

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, vertidas no Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de junho; Decreto-Lei nº 36 – A/2011, de 9 de março; Portaria 105/2011, de 14 de março e Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho.

2.2 – Derrogação de disposições do Normativo Contabilístico das Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF – ESNL)

No presente período não foram derrogadas quaisquer disposições do NCRF – ESNL.

3 – Principais políticas contabilísticas

3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de janeiro de 2009 (*data de transição para NCRF*), encontram-se registados ao seu custo de aquisição ou ao custo de aquisição revalorizado (*deemed cost*) de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal até àquela data, deduzido das depreciações acumuladas e de perdas por imparidade.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado pela gestão, para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Edifícios e outras construções: 8 a 50 Anos

Equipamento básico: 7 a 10 Anos

Equipamento de transporte: 4 Anos

Equipamento administrativo: 3 a 16 Anos

Outros ativos fixos tangíveis: 3 a 12 Anos

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos, nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis, são registadas como gastos do período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam imobilizado ainda em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas de imparidade. Estes ativos fixos tangíveis são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pela gestão.

As mais ou menos-valias resultantes da venda ou abate do ativo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas Outros rendimentos e ganhos ou Outros gastos e perdas.

IMPARIDADE DE ATIVOS

À data do Balanço é efetuada uma avaliação da existência objetiva de imparidades das quais resulte, nomeadamente, um impacto adverso decorrente de eventos ou alterações de circunstâncias que indiquem que o valor pelo qual os ativos se encontram reconhecidos possa não ser recuperável.

Sempre que a quantia escriturada do ativo for superior à sua quantia recuperável, deve ser reconhecida uma perda por imparidade, registada de imediato na Demonstração dos resultados na rubrica de Perdas por imparidade.

A reversão de perdas por imparidade, reconhecidas em períodos anteriores, é registada quando há evidências de que estas perdas já não existem ou diminuíram, sendo reconhecida na Demonstração dos resultados, na rubrica de Reversões de perdas por imparidade, e efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida, caso a perda não tivesse sido registada.

RÉDITO

O rédito é valorizado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito possa ser mensurado com fiabilidade;
- Ser provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a AMPER;
- Os gastos suportados ou a suportar com a transação possam ser valorizados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data de relato possa ser valorizada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a AMPER tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado e seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

As provisões são revistas na data de cada Balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data, tendo em consideração os riscos e incertezas inerentes a tais estimativas.

O montante reconhecido de provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. A estimativa é determinada de acordo com os riscos e incertezas associados à obrigação.

As provisões para gastos de reestruturação são reconhecidas sempre que exista um plano formal e detalhado de reestruturação e que o mesmo tenha sido comunicado às partes envolvidas.

As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são valorizadas e registadas como provisões. Existe um contrato oneroso quando a AMPER seja parte integrante das disposições de um contrato ou acordo, cujo cumprimento tem associados gastos que não é possível evitar, os quais excedem os benefícios económicos derivados do mesmo.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos, englobando benefícios económicos não seja remota. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

Os subsídios governamentais, incluindo os não monetários pelo justo valor, são reconhecidos quando existe segurança de que sejam recebidos e cumpridas as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na Demonstração dos resultados, na parte proporcional dos gastos suportados.

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis para financiamento de ativos tangíveis e intangíveis são registados nos Fundos patrimoniais e reconhecidos na Demonstração dos resultados, proporcionalmente às depreciações/amortizações respetivas dos ativos subsidiados.



IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

A AMPER desenvolve uma atividade mista dado que uma parte dos seus rendimentos são relativos ao desenvolvimento de atividade comercial, estando sujeita a tributação em sede de IRC.

O gasto relativo a imposto sobre o rendimento do período diz respeito ao valor do imposto corrente.

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis da AMPER, de acordo com as regras fiscais em vigor.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Créditos a receber

Nos termos da NCRF-ESNL as dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal, dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

Nos termos do NCRF-ESNL as dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal, dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas "Outras contas a receber e a pagar" e "Diferimentos".

Caixa e Depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica Caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor.

BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

A AMPER atribui os seguintes benefícios aos colaboradores:

- Benefícios a curto prazo: salários, contribuições para a segurança social, ausências permitidas a curto prazo. Estes benefícios são contabilizados no mesmo período temporal em que o empregado prestou o serviço.

3.2 • Juízos de valor que a Direção fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras:

Na preparação das Demonstrações Financeiras, a Direção baseou-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros.

3.3 - Principais pressupostos relativos ao futuro:

As Demonstrações Financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade, não tendo a AMPER a intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

3.4 - Principais fontes de incerteza das estimativas:

As estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas ações que se planeiam realizar, sendo periodicamente revistas com base na informação disponível. As alterações nos factos e circunstâncias podem conduzir à revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão diferir daquelas estimativas.

4 – Fluxos de caixa

4.1 Todas as quantias dos saldos de caixa e seus equivalentes estão disponíveis para uso.

4.2 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de Caixa e em Depósitos bancários

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO				
	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
Caixa	1 519,49	27 625,05	27 804,63	1 339,91
Depósitos à ordem	34 539,93	1 645 674,48	1 428 982,78	251 231,63
Outros depósitos bancários	50 000,00	0,00	0,00	50 000,00
Total de caixa e depósitos bancários	86 059,42	1 673 299,53	1 456 787,41	302 571,54

5 – Ativos fixos tangíveis

5.1 - Divulgações sobre ativos fixos tangíveis:

Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de acordo com o seguinte quadro:

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS									
	DESCRICÇÃO	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento Básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros AFT	AFT em curso	Total
1	Quantia bruta escriturada inicial	188 096,85	2 507 120,56	169 990,35	200 594,10	175 780,76	146 615,83	7 319,55	3 395 518,00
2	Depreciações acumuladas iniciais		1 103 062,12	167 598,45	194 191,42	170 039,04	135 068,05		1 769 959,08
4	Quantia líquida escriturada inicial (4 = 1 - 2)	188 096,85	1 404 058,44	2 391,90	6 402,68	5 741,72	11 547,78	7 319,55	1 625 558,92
5	Movimentos do período: (5 = 5.1 - 5.2 + 5.3 + 5.4 + 5.5 + 5.6)	480,56	-37 983,48	-797,29	40 275,94	936,12	2 101,50	0,00	5 013,35
5.1	Total das adições	480,56	13 519,37	0,00	62 238,14	3 509,72	5 596,80	0,00	85 344,59
	Adi. Aquisições em 1.ª mão	480,56	13 519,37		62 238,14	3 509,72	5 596,80		85 344,59
									0,00
5.2	Total das diminuições	0,00	51 502,85	797,29	21 962,20	2 573,60	3 495,30	0,00	80 331,24
	Diminuições Depreciações		51 502,85	797,29	21 962,20	2 573,60	3 495,30		80 331,24
	Alienações								
	Outras								0,00
6	Quantia líquida escriturada final (6 = 4 + 5)	188 577,41	1 366 074,96	1 594,61	46 678,62	6 677,84	13 649,28	7 319,55	1 630 572,27

6 – Ativos intangíveis

6.1 – Divulgações para cada classe de ativos intangíveis, distinguindo entre os ativos intangíveis gerados internamente e outros ativos intangíveis:

Reconciliação da quantia escriturada no começo e fim do período que mostre separadamente as adições, as alienações, os ativos classificados como detidos para venda, as amortizações, as perdas por imparidade e outras alterações, conforme o seguinte quadro:

Descrição	31/12/2024	Adições	Alienações	Ativos detidos para venda	Outras alterações	31/12/2025
Programas de computador	7 002,65					7 002,65
Ativo intangível bruto						7 002,65
Amortizações acumuladas	7 002,65					7 002,65
Amortização acumulada	7 002,65	0,00	0,00		0,00	7 002,65
Ativo intangível líquido	0,00					0,00

7 – Custos de empréstimos obtidos

7.1 - Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos.

Ver Nota 3

7.2 – Financiamentos obtidos

Descrição	31/12/2025			31/12/2024		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Instituições de crédito	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Beneméritos	0,00	0,00	0,00	1 740,24	0,00	1 740,24
Total	0,00	0,00	0,00	1 740,24	0,00	1 740,24

A conta “Beneméritos” registra os financiamentos recebidos dos instituidores da AMPER.

8 – Inventários

8.1 - Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada.

Ver Nota 3

8.2 - Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período.

APURAMENTO DO CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS				
	DESCRIÇÃO	Mercadorias	Matérias primas, subsidiárias e de consumo	Total
1	Inventários iniciais		49 142,18	49 142,18
2	Compras		141 171,75	141 171,75
4	Inventários finais		33 507,22	33 507,22
5	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (5=1+2-4)	0,00	156 806,71	156 806,71

9 – Rédito

9.1 - Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito, incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços.

Ver Nota 3

9.2 - Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, incluindo o rédito proveniente de:

- a) Venda de bens;
- b) Prestação de serviços;
- c) Juros.

O rédito reconhecido no exercício findo a 31 de dezembro de 2025 e de 2024, apresenta a seguinte decomposição:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Réditos reconhecimento no período		
Vendas de Bens	0,00	0,00
Prestações de Serviços	1 264 837,41	1 113 007,62
Mensalidades de Utentes	474 632,12	429 435,18
Creche	570,00	3 912,02
Pré escolar	30 505,62	27 589,19
Lar Residencial	45 040,63	38 163,21
Residência de Autonomização e Inclusão	16 160,19	16 519,88
Cento de Dia	43 225,18	28 665,02
ERPI	339 130,50	314 585,86
Mensalidades de Utentes	744 192,11	638 814,32
Creche	149 527,09	122 865,15
Pré escolar	45 891,42	35 168,37
Lar Residencial	306 268,85	284 498,60
Cento de Dia	21 252,13	19 187,01
ERPI	221 252,62	177 095,19
Quotas	24 047,00	21 894,00
Piscina	14 590,63	13 357,69
Atividades Culturais /Desportivas	7 375,55	9 506,43
Juros	0,00	0,00

10 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Processos judiciais em curso

A AMPER não tem, atualmente, processos judiciais em curso.

11 – Subsídios e outros apoios

11.1 - Política contabilística adotada para os subsídios, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras.

Ver Nota 3

Os subsídios destinados ao investimento encontram-se reconhecidos em resultados, conforme Nota 3, de acordo com o período de vida útil dos ativos fixos tangíveis respetivos.

SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS		Subsídios do Estado e outros entes públicos		Subsídios de outras entidades	
		Valor atribuído no período ou em períodos anteriores	Valor imputado ao período	Valor atribuído no período ou em períodos anteriores	Valor imputado ao período
DESCRIÇÃO					
1	Subsídios relacionados com ativos/ao investimento: (1 = 1.1 + 1.2 + 1.3)	2 019 662,21	49 965,42	0,00	0,00
1.1	Ativos fixos tangíveis (1.1 = 1.1.1 + 1.1.2 + + 1.1.7)	2 019 662,21	49 965,42	0,00	0,00
1.1.1	Terrenos e recursos naturais				
1.1.2	Edifícios e outras construções	1 889 861,15	33 450,80		
1.1.3	Equipamento básico	9 046,37	484,38		
1.1.4	Equipamento de transporte	67 978,69	14 951,24		
1.1.5	Equipamento administrativo	52 776,00	1 079,00		
1.1.6	Outros				
	Outros (Saldo Anterior)				
1.2	Activos intangíveis (1.2 = 1.2.1+ 1.2.2 + + 1.2.4)	0,00	0,00	0,00	0,00
1.2.1	Projectos de desenvolvimento				
1.2.2	Programas de computador				
1.2.3	Propriedade industrial				
1.2.4	Outros				
1.3	Outros ativos				
2	Subsídios relacionados com rendimentos/à exploração	130 420,08			
3	Valor dos reembolsos no período respeitantes a: (3 = 3.1 + 3.2)	53 000,00	0,00	0,00	0,00
3.1	Subsídios relacionados com ativos/ao investimento	53 000,00			
3.2	Subsídios relacionados com rendimentos/à exploração				
4	TOTAL (4 = 1 + 2 - 3)	2 097 082,29	49 965,42	0,00	0,00

12 – Acontecimentos após a data do balanço

12.1 As demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2025 foram aprovadas pela Direção e autorizadas para emissão em 6 de março de 2026.

12.2 A crise desencadeada pelas instabilidades políticas e guerras, seguida de uma crise inflacionária, tiveram um impacto fortemente negativo sobre a atividade económica nacional e internacional, nos últimos anos, e continuou a ter um efeito negativo durante o ano de 2025.

Pese embora a dificuldade e imprevisibilidade de estimação dos efeitos, acreditamos que não colocará em causa a continuidade das operações, assim como os compromissos financeiros assumidos.

Assim, apesar dos impactos referidos, reafirmamos que o pressuposto de continuidade, utilizado na preparação das demonstrações financeiras, se mantém apropriado.

De acordo com as normas contabilísticas, este evento foi considerado pela gestão como um evento subsequente não ajustável.

Após o encerramento do período e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação revelada nas contas.

13 – Impostos sobre o rendimento

13.1 - Divulgação separada dos seguintes principais componentes de gasto (rendimento) de impostos:

A AMPER, na atividade comercial, encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 20%.

Nos termos do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, a AMPER encontra-se sujeita a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos, às taxas previstas no artigo 88.º do mencionado Código, sendo o imposto corrente abaixo discriminado relativo a essa tributação.

Os “Impostos sobre o Rendimento” reconhecidos na Demonstração dos Resultados do período findo em 31 de dezembro de 2025:

Descrição		
1	Resultado Contabilístico do Período (antes de impostos)	196 448,56
2	Imposto Corrente	0,00
3	Imposto Diferido	0,00
4	Imposto sobre o rendimento do período (4 = 2 + 3)	0,00

14 – Instrumentos financeiros

Políticas contabilísticas

14.1 - Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras.

Ver Nota 3

Categorias de ativos e passivos financeiros

14.2 - Quantia escriturada de cada uma das categorias de ativos financeiros e passivos financeiros, no total e para cada um dos tipos significativos de ativos e passivos financeiros de entre cada categoria.

Créditos a receber/Fornecedores/Outros ativos e passivos correntes/Pessoal

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de “Créditos a receber”/”Fornecedores”/”Outros ativos e passivos” correntes e “Pessoal” apresentavam a seguinte decomposição:

Descrição	31/12/2025			31/12/2024		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Ativos:						
Créditos a receber	27 219,44		27 219,44	8 516,87		8 516,87
Clientes Gerais	27 219,44		27 219,44	8 516,87		8 516,87
Clientes Cob.Duvidosa	28 372,10		28 372,10	28 372,10		28 372,10
Perdas p/Imparidade	-28 372,10		-28 372,10	-28 372,10		-28 372,10
Outros ativos correntes:	42 910,37		42 910,37	23 253,69		23 253,69
Fornecedores c/corrente	0,00		0,00	2 051,39		2 051,39
Dev. acrescimos rendim.	18 685,30		18 685,30	10 608,90		10 608,90
Outros Devedores	24 225,07		24 225,07	10 593,40		10 593,40
Total	70 129,81		70 129,81	31 770,56		31 770,56
Passivos:						
Fornecedores	23 142,50		23 142,50	18 226,90		18 226,90
Outros passivos correntes:	156 334,00		156 334,00	145 331,02		145 331,02
Clientes	0,00		0,00	0,00		0,00
Fornecedores nvestimentos	0,00		0,00	1 328,65		1 328,65
Outros Credores	156 334,00		156 334,00	144 002,37		144 002,37
Credores acresc. gastos:	142 883,04		142 883,04	134 476,14		134 476,14
Remunerações a liquidar	137 857,46		137 857,46	130 675,58		130 675,58
Outros acresc. de gastos	5 025,58		5 025,58	3 800,56		3 800,56
Outros Credores	13 450,96		13 450,96	9 526,23		9 526,23
Total	179 476,50	0,00	179 476,50	163 557,92		163 557,92
Total líquido	-109 346,69		-109 346,69	-131 787,36		-131 787,36

Riscos relativos a instrumentos financeiros

DIVIDAS REGISTRADAS COMO DE COBRANÇA DUVIDOSA	
DESCRIÇÃO	Valor
Relativas a processos de insolvência e de recuperação de empresas ou processos de execução Reclamadas judicialmente	
Em mora:	
Há mais de dezoito meses e até vinte e quatro meses	
Há mais de vinte e quatro meses	28 372,10
Há mais de doze meses e até dezoito meses	
Há mais de seis meses e até doze meses	
TOTAL	0,00

Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de “Estado e outros entes públicos” apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31/12/2025			31/12/2024		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Estado e outros entes públicos						
Ativos						
Retenção de imposto sobre rendimento						
Imposto sobre o valor acrescentado	3 047,80			4 374,31		4 374,31
Total	3 047,80		3 047,80	4 374,31		4 374,31
Passivos						
Retenção de imposto sobre rendimento	2 757,76		2 757,76	2 818,90		2 818,90
Iva a Pagar	1 676,30		1 676,30	62,70		62,70
Contribuições para a segurança social	19 043,46		19 043,46	18 704,23		18 704,23
Total	23 477,52		23 477,52	21 585,83		21 585,83

Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a rubrica “Diferimentos” apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31/12/2025			31/12/2024		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Diferimentos						
Ativos						
Gastos a reconhecer:						
Seguros	2 710,94		2 710,94	2 157,82		2 157,82
Total	2 710,94		2 710,94	2 157,82		2 157,82
Passivos						
Rendimentos a reconhecer						
Donativos EPIs	23 856,59		23 856,59	37 338,26		37 338,26
Apoios IIEFP	1 181,95		1 181,95	2 001,99		2 001,99
Total	25 038,54		25 038,54	39 340,25		39 340,25

Caixa e Depósitos Bancários

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica “Caixa e Depósitos bancários” apresentava a seguinte decomposição:

	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e depósitos bancários		
Ativos		
Caixa	1 339,91	1 519,49
Depósitos à ordem	251 231,63	34 539,93
Outros depósitos bancários	50 000,00	50 000,00
Total	302 571,54	86 059,42

Fundos Patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica “Fundos Patrimoniais” apresentava a seguinte decomposição:

	31/12/2025	31/12/2024
Fundos Patrimoniais		
Resultados transitados	459 319,01	424 686,63
Outras Variações dos Fundos Patrimoniais (Subsídios)	1 148 062,06	1 107 513,29
Resultado líquido do período	196 448,56	34 632,38
Total	1 803 829,63	1 566 832,30

15 – Benefício dos empregados

15.1 – Gastos com o pessoal

PESSOAS AO SERVIÇO E HORAS TRABALHADAS		
Descrição	Número médio de pessoas	Número de horas trabalhadas
Pessoas ao serviço da empresa, remuneradas e não remuneradas:	50	87018
Pessoas REMUNERADAS ao serviço da empresa	50	87018
Pessoas ao serviço da empresa, por tipo de horário:		
Pessoas ao serviço da empresa a TEMPO COMPLETO	48	85465
Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo completo	48	85465
Pessoas ao serviço da empresa a TEMPO PARCIAL	2	1553
Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo parcial	2	1553
Pessoas ao serviço da empresa, por sexo:		
Homens	5	8651
Mulheres	45	78367
Pessoas ao serviço da empresa, das quais:		
Prestadores de serviços	1	445

GASTOS COM O PESSOAL	
Descrição	Valor
Gastos com o pessoal	
Remunerações do pessoal	732 116,59
Das quais: Participação nos lucros	
Indemnizações p/Despedimento	
Encargos sobre remunerações	166 301,71
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	9 770,93
Outros gastos com pessoal	31 740,87
TOTAL	939 930,10

15.2 – Número de membros dos Órgãos Diretivos e alterações ocorridas no período de relato financeiro

O Órgão Diretivo é composto por cinco pessoas, não tendo ocorrido quaisquer alterações no período de relato financeiro.

15.3 – Informação sobre as remunerações dos Órgãos Diretivos

Os Órgãos Diretivos não são remunerados.

16 – Divulgações exigidas por diplomas legais

Dívidas em mora ao Estado e Outros Entes Públicos

A Direção informa que a AMPER não apresenta dívidas ao Estado e à Segurança Social em situação de mora.

Informação por mercados geográficos

INFORMAÇÃO POR MERCADOS GEOGRÁFICOS					
	DESCRIÇÃO	Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
1	Vendas	0,00	0,00	0,00	0,00
2	Prestações de serviços	1 264 837,41	0,00	0,00	1 264 837,41
3	Compras	141 171,75	0,00	0,00	141 171,75
4	Fornecimentos e serviços externos	201 000,35	0,00	0,00	201 000,35
5	Aquisições de ativos fixos tangíveis	85 344,59	0,00	0,00	85 344,59
6	Aquisições de propriedades de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00
7	Aquisições de ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00
8	Rendimentos suplementares: (8 = 8.1 + + 8.5)	0,00	0,00	0,00	0,00
8.1	Serviços sociais				0,00
8.2	Aluguer de equipamento				0,00
8.3	Estudos, projectos e assistência tecnológica				0,00
8.4	Royalities				0,00
8.5	Outros				0,00
9	Por memória: Vendas e prestações de serviço (valores não descontados)				0,00
10	Por memória: Compras e fornecimentos e serviços externos (valores não descontados)				0,00

17– Outras informações

Fornecimentos e serviços externos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica “Fornecimento e serviços externos” apresentava a seguinte decomposição:

Fornecimentos e serviços externos	31/12/2025	31/12/2024
Serviços especializados	67 092,99	62 207,64
Trabalhos especializados	35 626,04	33 550,78
Publicidade e propaganda	79,96	79,96
Honorários	5 821,55	3 547,72
Conservação e reparação	24 876,39	24 287,82
Outros	689,05	741,36
Materiais	14 634,03	8 900,11
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	6 460,80	2 218,85
Material de escritório	2 090,37	2 667,77
Artigos para oferta	829,72	1 036,88
Outros	5 253,14	2 976,61
Energia e fluidos	69 487,92	73 493,27
Eletricidade	18 845,63	24 575,79
Combustíveis	5 230,20	6 646,63
Água	12 999,84	12 707,51
Outros Fluidos	32 412,25	29 563,34
Deslocações, estadas e transportes	472,88	133,94
Deslocações e estadas	472,88	133,94
Serviços diversos	49 312,53	51 204,62
Comunicação	3 720,08	3 422,33
Seguros	5 975,55	8 331,35
Contencioso e notariado	165,68	0,00
Despesas de representação	13,70	10,00
Limpeza, higiene e conforto	30 095,53	29 901,78
Outros serviços	9 341,99	9 539,16
Total	201 000,35	195 939,58

Outros rendimentos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica "Outros rendimentos" apresentava a seguinte decomposição:

Outros Rendimentos	31/12/2025	31/12/2024
Rendimentos Suplementares	0,00	0,00
Desc.p.p.obtidos	0,00	0,00
Rend.e ganhos em inv.n/financeiros	20 325,20	1 580,40
Outros	161 123,30	129 034,82
Correções relativas a períodos anteriores	11 413,90	11 025,86
Imputação de Subsídios p/Investimentos	49 965,42	37 815,54
PIDAC	4 985,78	4 985,78
PARES II	8 341,96	8 341,96
FSE/POPH	15 036,34	15 036,34
CMOB	11 522,71	9 143,55
JFO	25,00	25,00
Adaptar Social +	53,63	282,91
PRR - Mobilidade Verde	10 000,00	0,00
Donativos	99 743,98	80 193,42
Outros não especificados	0,00	0,00
Total	181 448,50	130 615,22

Outros gastos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica "Outros gastos" apresentava a seguinte decomposição:

Outros Gastos	31/12/2025	31/12/2024
Impostos	57,00	158,17
Correções relativas a períodos anteriores	1 297,80	1 994,00
Outros	724,08	995,00
Quotizações	535,00	535,00
Donativos	189,08	0,00
Outros	0,00	460,00
Total	2 078,88	3 147,17

Depreciações

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica "Gastos de depreciação e amortização" apresentava a seguinte decomposição:

Gastos de depreciação e amortização	31/12/2025	31/12/2024
Ativos fixos tangíveis	80 331,24	77 279,15
Ativos intangíveis	0,00	0,00
Total	80 331,24	77 279,15

Juros e Outros Rendimentos e Gastos Similares

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica "Juros e outros rendimentos e gastos similares" apresentava a seguinte decomposição:

Juros e outros rendimentos e gastos similares	31/12/2025	31/12/2024
Juros e rendimentos similares obtidos	20,28	20,28
Juros e gastos similares suportados	130,43	0,00
Total	110,15	-20,28

Perrões, 6 de março de 2026

PARTE III – PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Associação dos Amigos de Perrães (AMPER), vem nos termos do art. 48º, alínea b), dar parecer sobre o Relatório e Contas da Direção relativas ao ano de 2025.

O Conselho Fiscal acompanhou a atividade da Associação tendo conhecimento de todas as ações e atos relevantes da Direção, no cumprimento do objeto social, apreciando a forma cuidada e criteriosa como foram geridas as atividades e a forma como foi desenvolvida toda a ação neste período.

Todos os documentos que analisámos, relativos ao ano de 2025, Relatório, Balanço e Demonstração de Resultados, bem como o conjunto de informação analítica e de comparação com o ano anterior, encontram-se elaborados com base em suporte documental devidamente organizado e refletem de forma adequada o desempenho das atividades ao longo do ano e a situação patrimonial à data de 31 de dezembro de 2025.

Face ao exposto, tendo em atenção as informações e explicações recebidas da Direção e da Contabilista Certificada, e, não tendo conhecimento de qualquer violação da lei ou dos estatutos, somos da opinião que:

- 1- Seja aprovado o Relatório e Contas relativos ao ano de 2025;
- 2- Seja aprovado um voto de louvor à Direção pela forma empenhada, diligente e responsável como continua a conduzir os interesses da Associação, contribuindo para o seu bom desempenho e reconhecimento institucional como associação de solidariedade ao serviço da comunidade.

Perrães, 5 de março de 2026

O Conselho Fiscal



(Henrique Pires Ferreira)



(Rui Augusto Martins de Carvalho)



(Carlos Jorge Freire Pinto)



RELATÓRIO E CONTAS DO PERÍODO DE 2025
